

ATA DA 10º REUNIÃO DA COMISSÃO ELEITORAL

Pauta:

1. Preparação para o dia da votação

Participantes Governo: Bryan (CPMIGTD/SMDHC) ;Claudio Aguiar Almeida (SMC);

Participantes Sociedade Civil:

Convidados/as e observadores: Camila Lima (SMDHC/CPMigTD); Gabriela Mika (SMDHC/CPMIGTD); Camila B (ACNUR); Nuria (SMDHC/CPMigTD); Welbert Rivas(OIM); Larissa (OAB); Kauã (SMDHC/DPS).

Às 11:00 horas do dia 26 de Maio, reunião presencial localizada na Sala do 7º andar, na Rua Líbero Badaró, 119

Pautas:

- Locais de votação

Mika: Inicia a reunião relacionada à Reunião Extraordinária do CMI. Relembra que na última reunião foi pedido uma nova reunião extraordinária, e uma proposta de sair um relatório do fim de um mandato de outro. A indicação para formação da Comissão Eleitoral foi desde dezembro passado, e teve que marcar outras reuniões para ser possível, por isso atrasou o edital.

Bryan: Pontua que a gestão teve seu encerramento e que a Comissão Eleitoral tem total legitimidade em dar prosseguimento para o pleito eleitoral, conforme regimento interno e conforme sua própria institucionalização. Comenta o atraso do CMI em chamar as eleições, desde o ano passado a Coordenação teve 4 reuniões para que fosse possível uma Comissão Eleitoral.

Claudio: Diz que o atraso no processo eleitoral do Conselho Municipal do Idoso, foi devido a necessidade de uma adequação na lei municipal e federal e por isso houve um atraso. A questão é que houve uma pressão para que houvesse alguma transição da atual diretoria para a próxima.

Bryan: Afirma que é possível um documento transitório, para que a atual gestão e a próxima tenha uma troca. Um relatório realmente é extremamente importante. Em relação a prorrogação a Comissão não estará parada, terá muito trabalho durante a eleição e após a eleição.

A Comissão concorda.

Mika: Menciona que cabe ou não a próxima gestão acatar.

Camila: Diz que já se construiu um entendimento, o conselho está em atividade por conta da eleição, por meio da Comissão Eleitoral, e o relatório pode ser feito em atitude de construção coletiva.

Cauã: Relata uma dúvida, terá um grupo até a próxima gestão

Mika: Concorda que se eles quiserem escrever um relatório pode ter um GT para isso, mas não há uma previsão de reunião extraordinária da gestão para aprovar este relatório final.

Próxima pauta: Locais de votação

Mika: Diz que já está no processo de ir pensando como mediar os locais de votação do interesse dos conselheiros. A última eleição teve 5 pontos, que além da eleição presidencial era virtual. Pensando em formas de fazer uma consulta do Conselho de locais.

Bryan: Pontua que o ideal era ampliar os locais, ou seja, 6 locais, e outros 2 locais como consulta para local de votação em termos de territórios, mas que se possa chegar a uma convergência territorial. Que a Comissão possa ter

esses 4 locais e abrir esses 2 pontos de locais disponíveis, de fácil acesso para a população imigrante.

Camila: Perguntou como contornar a questão das expectativas. Porque se faz uma consulta, se entende que a Comissão está disposta a abraçar essas sugestões. Precisa estar claro, se não o ponto de consulta pode virar algo de cobrança.

Welbert: Complementa dizendo que é possível abrir uma votação

Camila: Concorde, mas diz que são reflexões para definir os locais de votação. Tem que ter alguns critérios, por exemplo se necessita de votação na zona leste, zona sul. Que essa questão seja direcionada.

Wilbert: Diz que tem uma grande quantidade de população migrante na zona sul.

Mika: Pensa que, também como ponto de apoio, às escolas do Portas Abertas, talvez seja mais fácil de mapear.

Wilbert: Questiona se na última eleição os migrantes não registraram endereço?

Bryan: Diz que não foi computado na base de dados.

Wilbert: Diz que poderia se pensar isso nas próximas eleições.

Camila: Ressalta que pode ter a dificuldade de computar essas informações.

Wilbert: Diz que alguns locais que atendem os migrantes não computam os bairros, computam as zonas. Diz ainda que tem uma praça próximo da USP Leste e passam muitos migrantes, deveria ter algum ponto de votação ali. Há um movimento grande de migrantes latinoamericanos.

Camila: Indaga se essas pessoas conhecem o Conselho, porque também tem a questão da mobilização, divulgação.

Wilbert: Diz que tem dois roteadores e poderá emprestar no dia das eleições. Pergunta se é possível pensar em ônibus saindo a cada hora. Procurar espaços onde tem população migrante para esse deslocamento.

Bryan: Concorde que é possível pensar sobre isso, mas até duas semanas atrás não tinha disponibilidade de ônibus na Secretaria.

Mika: Acredita que poderia abrir um formulário para as pessoas votarem na zona/região.

Bryan: Informa, que o que a SMDHC consegue comportar são 6 lugares, em termos de recursos humanos, conforme levantamento preliminar feito por DPS. E de acordo com o lastro de votação no mínimo até 6 pessoas.

Camila: Pergunta qual a expectativa do votante.

Bryan: Informa que são 1200/1500. E não há como prever o quanto de pessoas há em cada ponto. Tem que ter no mínimo 2 pessoas da prefeitura em cada ponto, mais 3 ou 4 pessoas de apoio. E de acordo com a pesquisa que foi feita no início do ano, dispõe de um máximo de 6 locais.

Camila: Acredita que precisaria achar um ponto na zona norte, sul e leste. Na zona norte tem muita gente migrante, mas a questão é se essas pessoas estão mobilizadas.

Bryan: Menciona que não dá pra saber, pois depende de cada candidato de suas comunidades. Evitamos alguns territórios, exemplo centro de acolhimento, porque tem às vezes uma tendência nessa cidade nesses espaços e locais de atendimento que tenha alguma questão de pessoalidade. Tem que pensar também em transporte próximo.

Wilbert: Pensa na possibilidade de um local onde poder distribuir os ônibus.

Camila: Coloca como questão de que forma poderá ser feita essa consulta.

Núria: Sugere que se bata o martelo agora e assim já se terá mais claro quais locais precisam de local de votação, e fazem a votação.

Wilbert: É a favor de fechar os locais e abrir para votação. Por distrito.

Larissa: Acha mais fácil ser subprefeitura.

A Comissão definiu a consulta em relação às Subprefeituras.

Kauã: Menciona que pode-se colocar as subprefeituras e região para não confundir e alertar que não será dentro do prédio da subprefeitura.

Wilbert: Sugeri que se faça a escolha de alguns distritos (não de todos). Localizando quais são os bairros que têm mais migrantes. Até agora sempre foi definido pela comissão, talvez seja mais tranquilo definir.

Kauã: Acha interessante colocar os lugares que já tem. E apresenta os equipamentos que já tem dentro da prefeitura.

Bryan: Diz que se fará decisão coletiva. E se formos decidir precisamos mapear. Para distribuir os locais, precisa-se de um dado completo.

Camila: Se pode elencar algumas coisas, temos um indicativo que zona sul, leste e zona norte precisa ser trabalhada. Por exemplo, o Ceu jambeiro é altamente substituível na zona leste. O Crai tem uma noção melhor de locais. Outra possibilidade é investigar, Wilbert tinha dado algumas sugestões.

Bryan: Trás o mapeamento do crai e dados do informe do Cadúnico para a Comissão visualizar.

Wilbert: Tinha falado da Escola Infante que havia reclamado da questão de Segurança.

Camila: Pergunta em relação à quantidade do Infante dom Henrique.

Bryan: Diz que já dá pra ter uma noção em relação às zonas da cidade. Está definido que o Crai e o museu da imigração permanecem, o restante dos locais será definido.

Larissa: Sugere Arthur Alvim e itaquera

Camila: Sugere São Mateus e Arthur Alvim. Isso para mapear esses locais. Sugere dois pontos na zona leste, já que tem 4 pontos para definir. Retirando a zona oeste. Na zona sul que seja na região de Interlagos.

Mika: Na zona sul sugere Santo Amaro.

Larissa: Sugere na zona norte: Santana

Conforme os mapeamentos disponibilizados, fez-se um levantamento das zonas com maior concentração de migrantes, para assim mapear possíveis locais públicos para que se tente como pontos de votação.

Pauta Divulgação:

Bryan: Não sabe quais possibilidades de divulgação é possível fortalecer nesse sentido.

Camila: Pergunta quais são as expectativas. Se vale a pena fazer um documento para indicar quais foram as medidas de mobilização desse tema, essas estratégias.

Bryan: Além do virtual, diz que se está pensando em roda de conversa, a secretaria está disposta a ir e conversar sobre eleições. Para além disso foram feitas solicitações focalizadas, mídia migrantes e sociedade civil para

migrantes. Se é possível apoio nas redes digitais dos membros da Comissão, para a utilização da parte dos candidatos também.

Camila: Pergunta se será na diagramação e impressão.

Bryan: Diz na impressão. Para apoiar na divulgação dos candidatos, para que os candidatos façam mobilização para suas candidaturas. No mínimo são 16 candidatos. Seriam no formato parecendo de cards, como “santinho”.

Wilbert: Diz que irá consultar se é possível e para impressão acredita que a gráfica pede uma semana de antecedência.

Camila: Irá consultar a diagramação e a impressão e dará um retorno. Wilbert vai ver só a impressão.

Bryan: Disse que com os pedidos da inscrição já solicita para o candidato, pedir uma frase e foto. Para possibilitar essas impressões de materiais de divulgação.

A próxima reunião será no dia 7 de junho às 10:00 da manhã. E no dia 16 de junho.

A reunião acabou às 13:02 horas.